



COLETIVA DE MERCADO DE CAPITAIS

1º trimestre de 2025



ANBIMA

O MERCADO DE CAPITAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2025

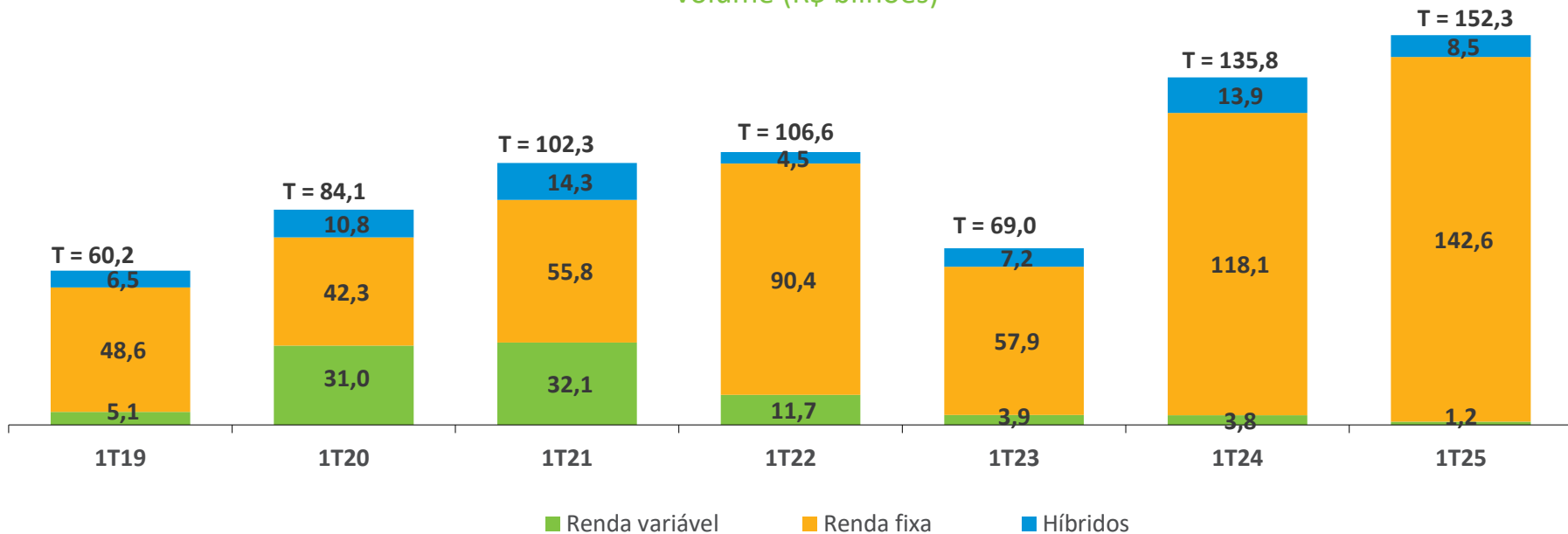
- **Volume de ofertas no 1º trimestre é o maior** para esse período na série histórica*;
- **Instrumentos de renda fixa** respondem pela maior parte da captação das empresas e **batem recorde, com destaque para debêntures**, que também atingem um patamar inédito para esse intervalo;
- **Papéis incentivados pela lei 12.431 representam 45% do total** captado por debêntures;
- Com elevação na proporção de incentivadas, percentual das debêntures destinado para **infraestrutura** cresce, **prazo médio** aumenta e operações indexadas pelo **IPCA** são destaque;
- Cresce participação das **debêntures de securitização** nos instrumentos de securitização nos últimos trimestres;
- Captação no **mercado externo** é a maior em volume no 1º trimestre desde 2014.

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Resultado do 1º tri é recorde, puxado pela renda fixa, que atinge o maior volume para o período



Mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável no 1º trimestre por ano Volume (R\$ bilhões)

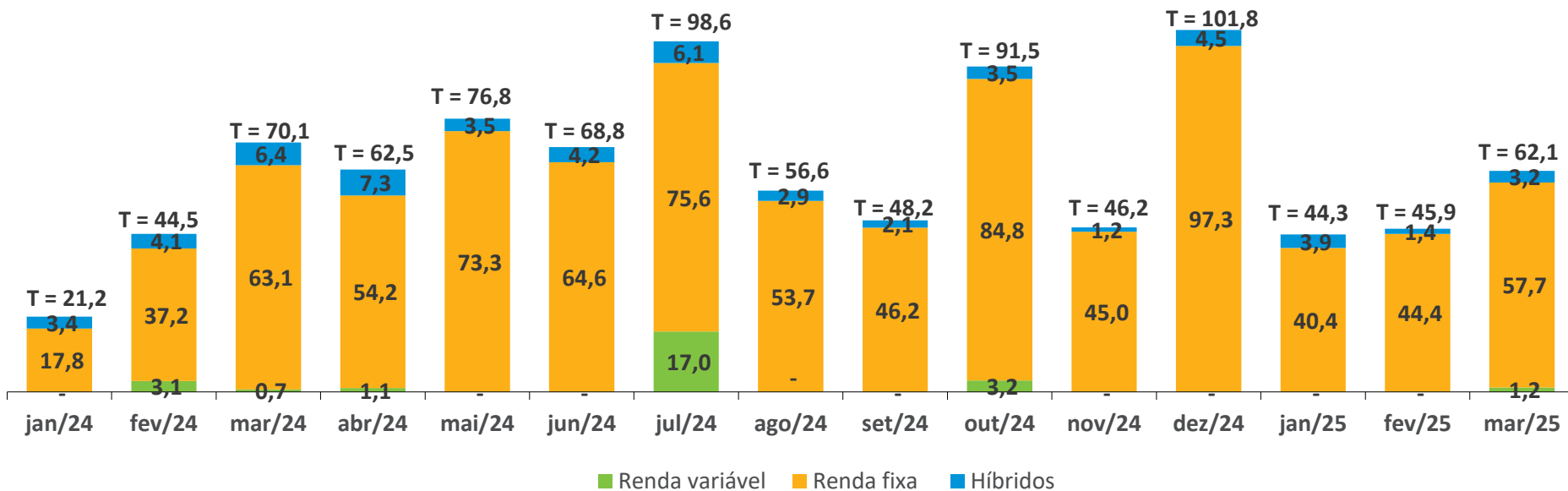


*iniciada em 2012

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Captação de recursos mensal em 2025 foi mais uniforme do que no mesmo período em 2024

Total de captação: mercado doméstico renda fixa, híbridos e renda variável por mês (2024 e 1T25)
Volume (R\$ bilhões)

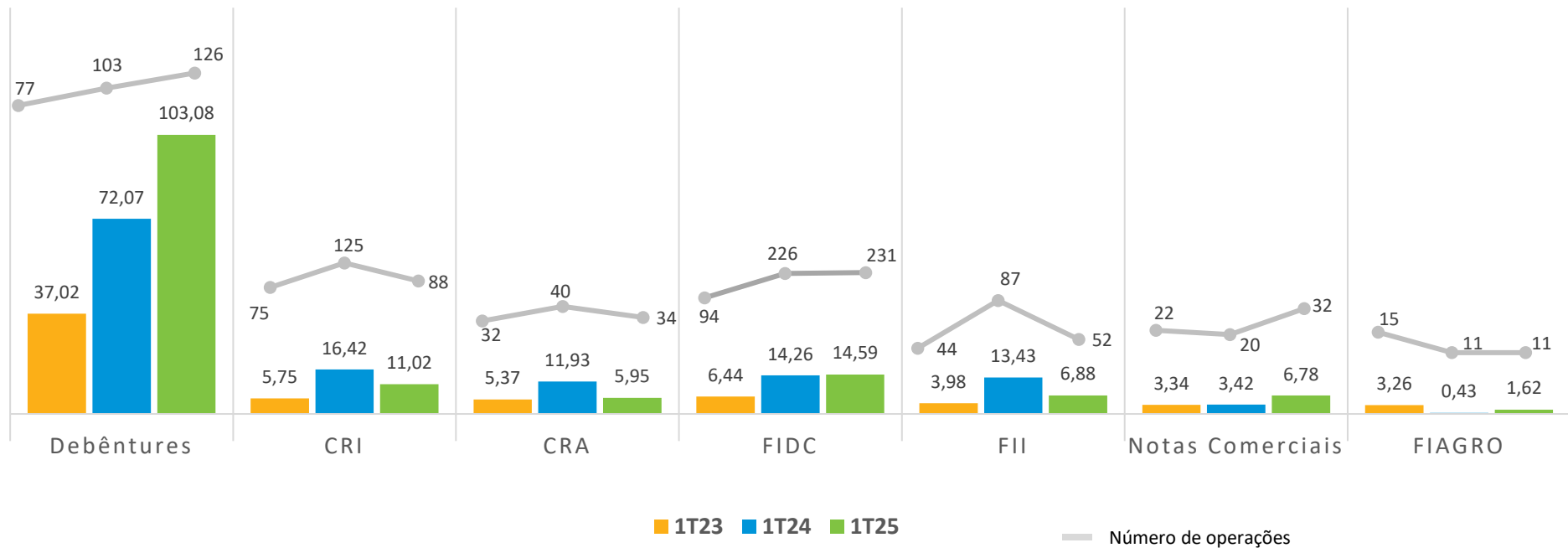


MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS

Volume de debêntures supera R\$ 100 bilhões e atinge patamar inédito para o 1º trimestre



Captação e Número por ativo Volume (R\$ bilhões)



■ 1T23 ■ 1T24 ■ 1T25

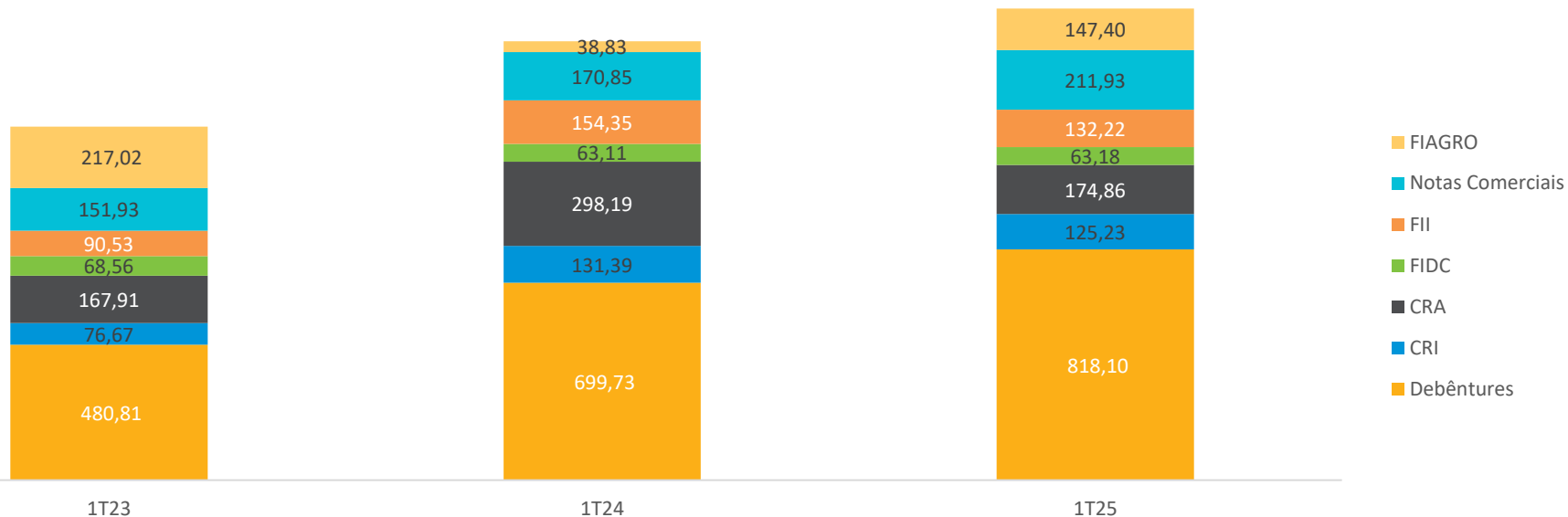
— Número de operações

MERCADO DE CAPITAIS – RENDA FIXA E HÍBRIDOS

Volume médio das notas comerciais cresce 24% no 1º tri na comparação com o ano anterior



Volume médio (R\$ milhões) por ativo

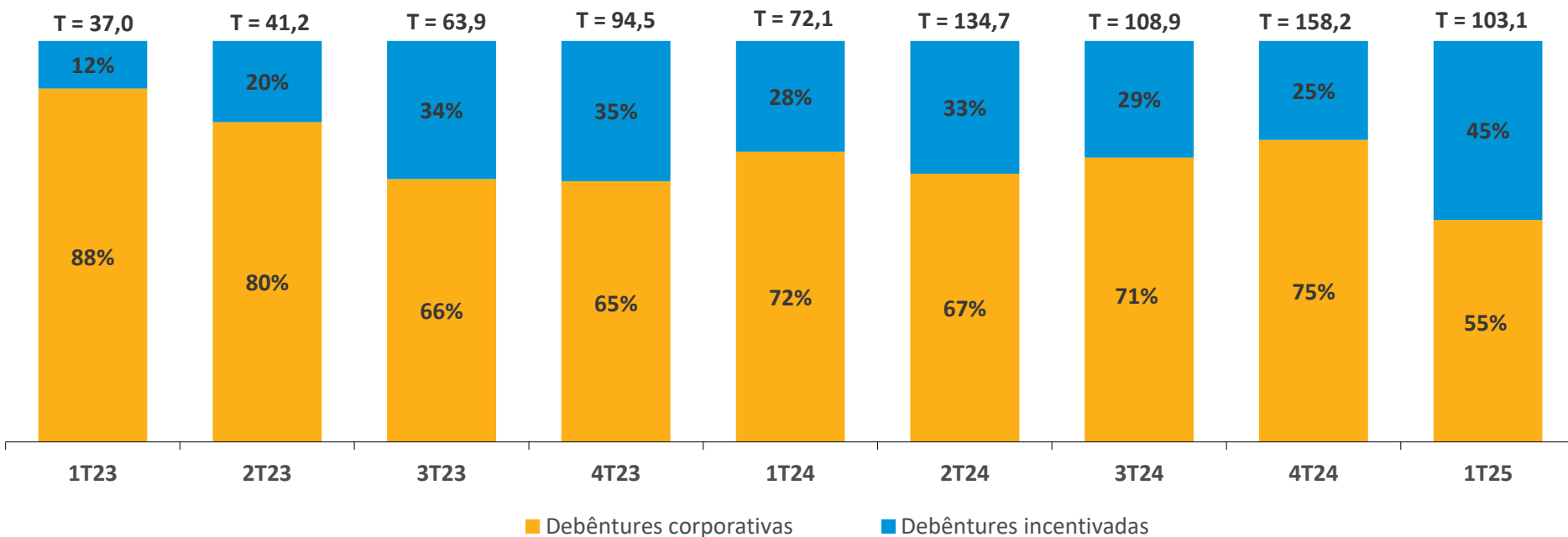


RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Ofertas incentivadas pela lei 12.431 representam 45% do total captado por debêntures



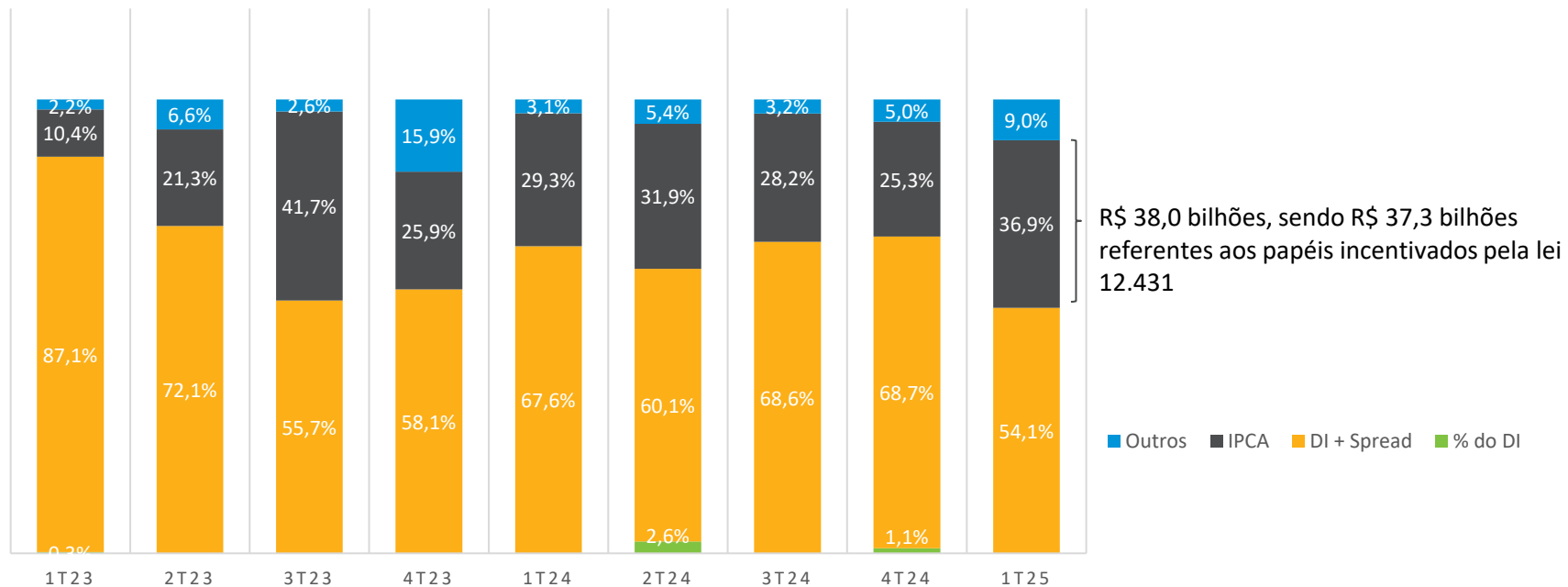
Captação de debêntures corporativas e incentivadas por ano Volume (R\$ bilhões)



RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Puxadas pelas incentivadas, operações indexadas ao IPCA representam 36,9% do volume

Participação dos indexadores por volume

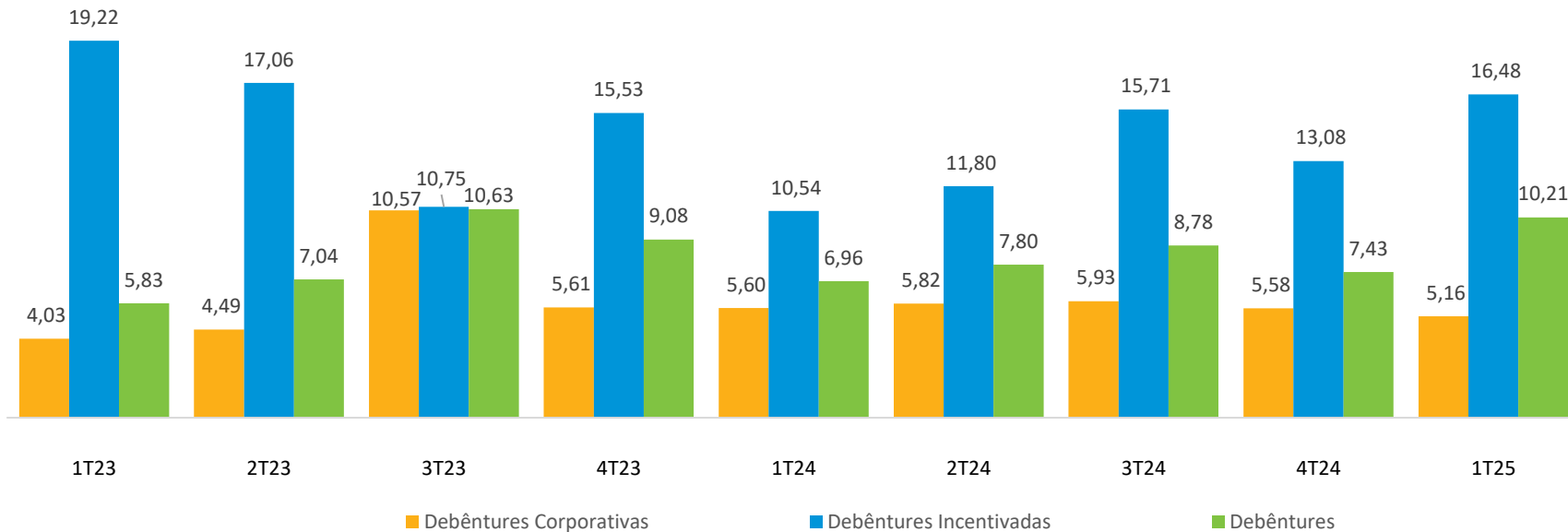


RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Prazo médio das debêntures chega a 10,2 anos, puxado pelo desempenho das incentivadas

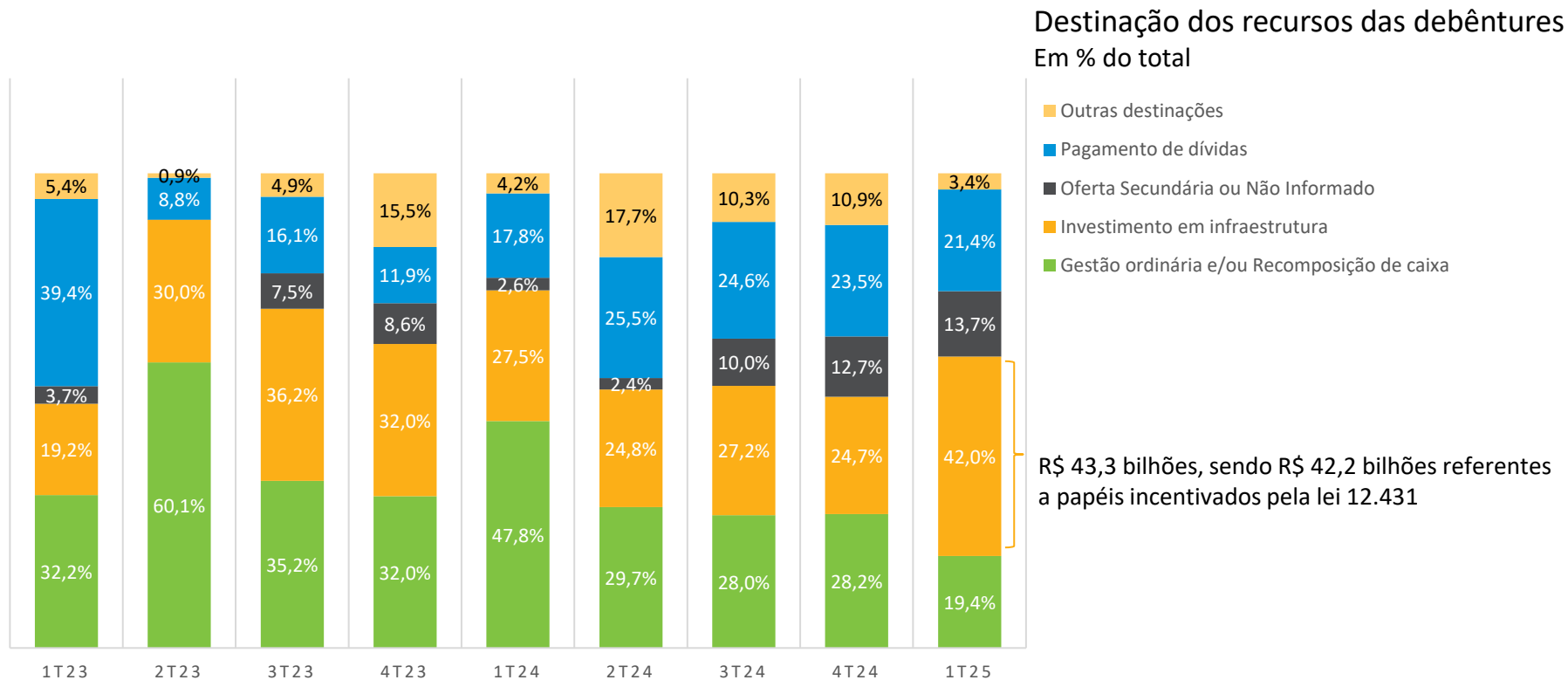


Prazo médio de debêntures ponderado pelo volume em anos



RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Impactada pelas incentivadas, destinação para infraestrutura representa 42% do volume total

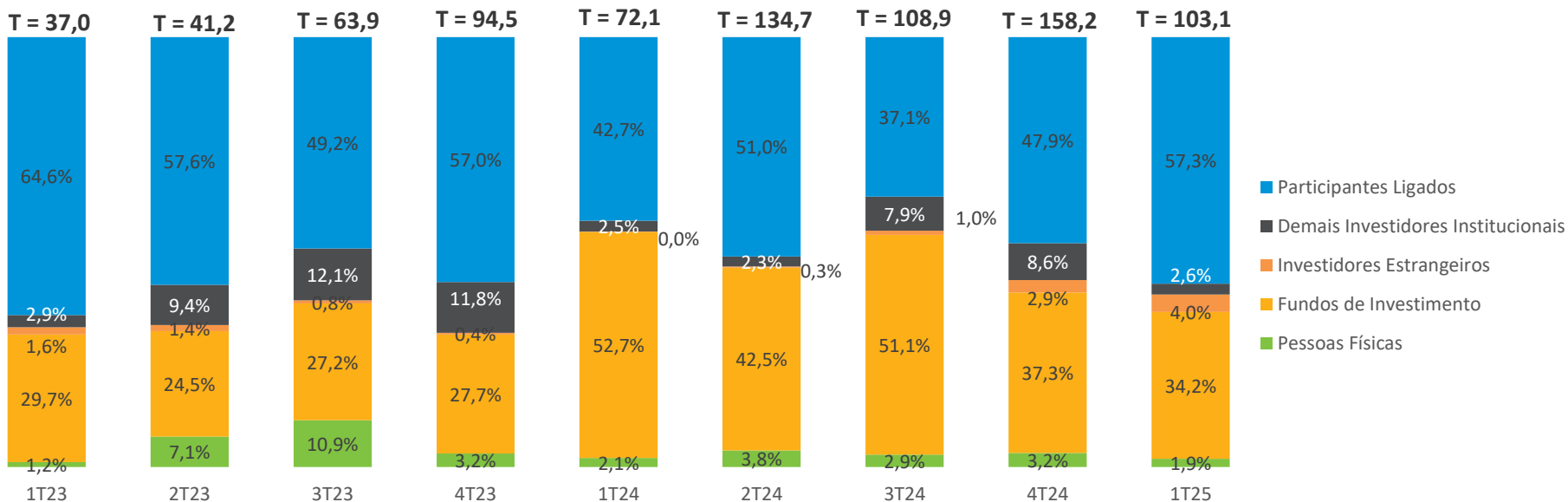


RENDA FIXA – DEBÊNTURES

Fundos de investimento representam 34,2% do volume subscrito no 1º trimestre

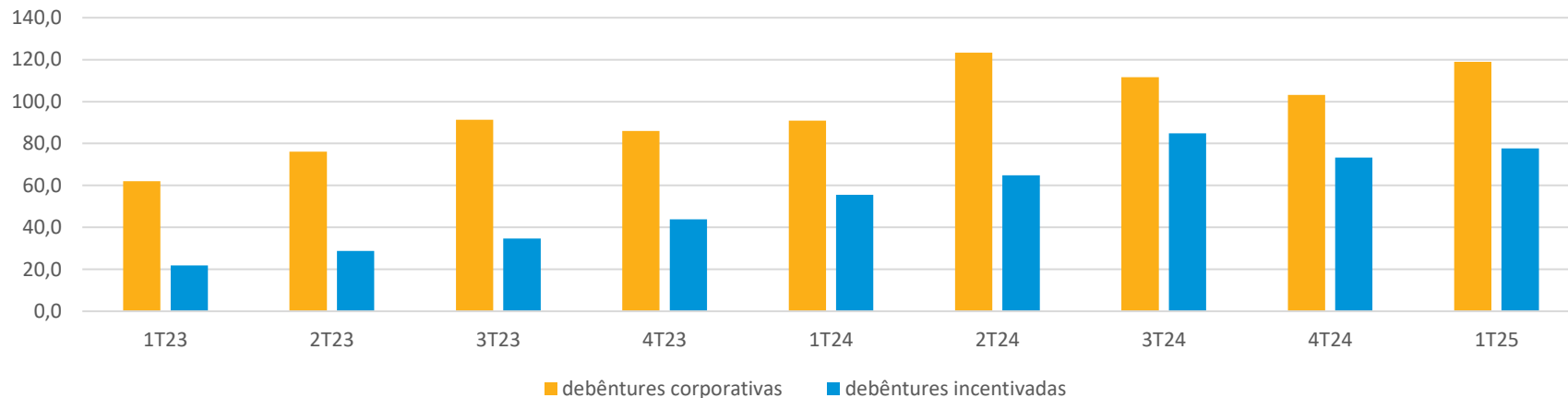


Subscritores das debêntures (% do volume)



DEBÊNTURES NO MERCADO SECUNDÁRIO

Volume negociado cresce 34,2% e atinge o patamar recorde de R\$ 196,6 bilhões



34,2% do volume total de debêntures

1T25: R\$ 196,6 bi

1T24: R\$ 146,5 bi

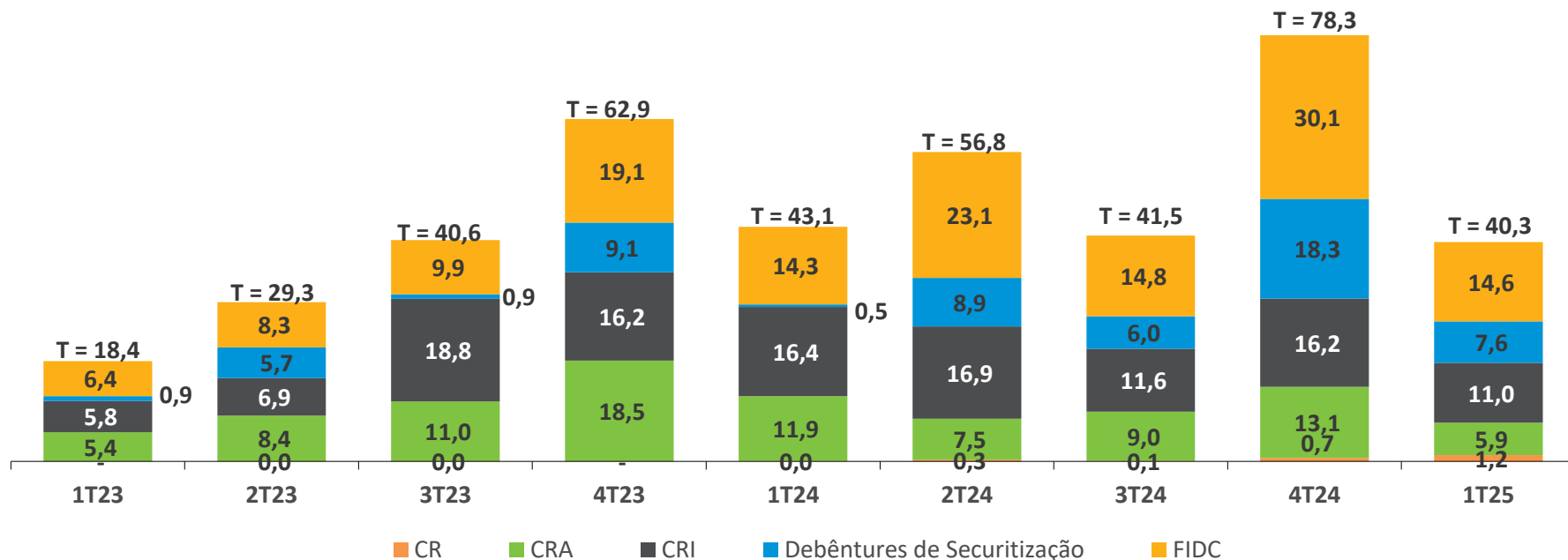
	Debêntures corporativas	Debêntures incentivadas
Aumento (%)	30,9%	39,7%
Volume 1T25 (R\$ bilhões)	119,0	77,6
Volume 1T24 (R\$ bilhões)	90,9	55,6

RENDA FIXA – SECURITIZAÇÃO

Debêntures de securitização somam R\$ 7,6 bilhões no 1º trimestre



Total de captação – Títulos de securitização por trimestre
Volume (R\$ bilhões)

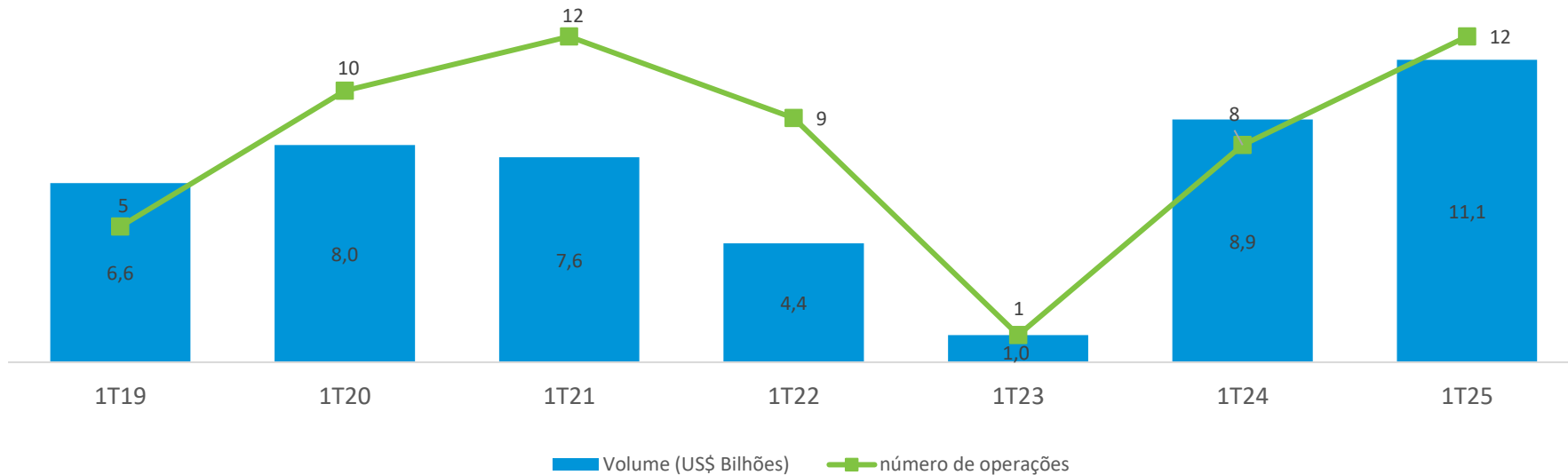


MERCADO DE CAPITAIS EXTERNO

Emissões externas de renda fixa registram maior volume para o período desde 2014



Emissões no mercado externo - Renda Fixa

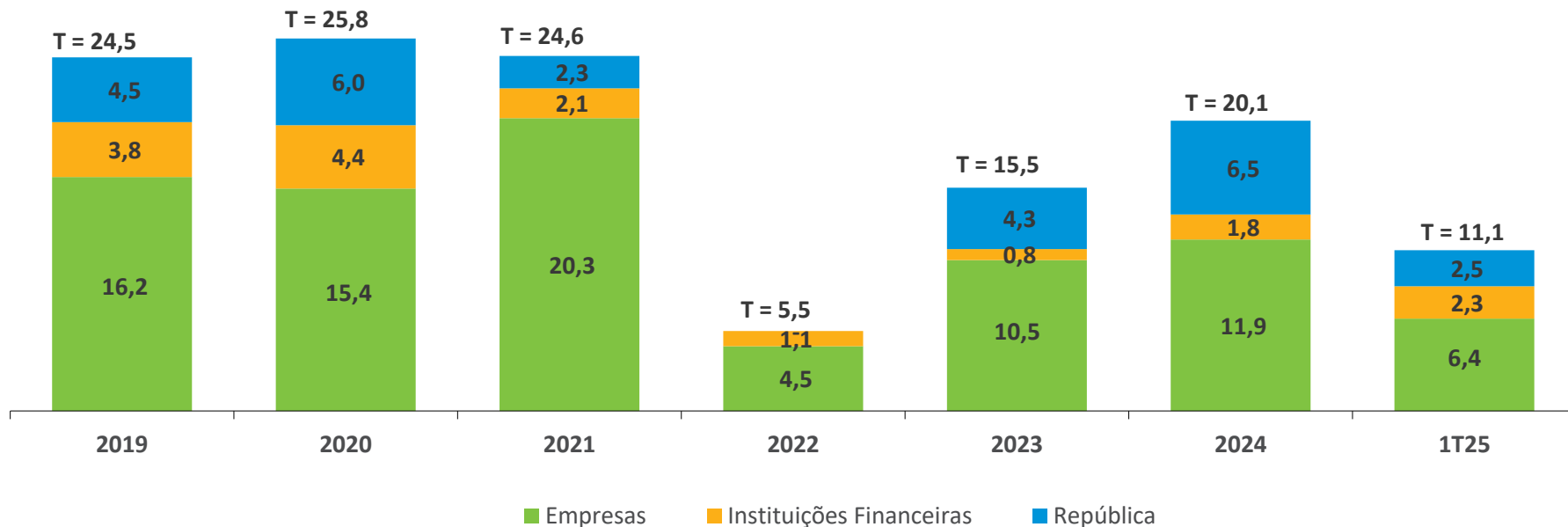


MERCADO DE CAPITAIS EXTERNO

Volume captado em 2025 já representa mais da metade do contabilizado em 2024 inteiro



Mercado externo - Emissões de renda fixa por tipo de emissor Volume (US\$ bilhões)

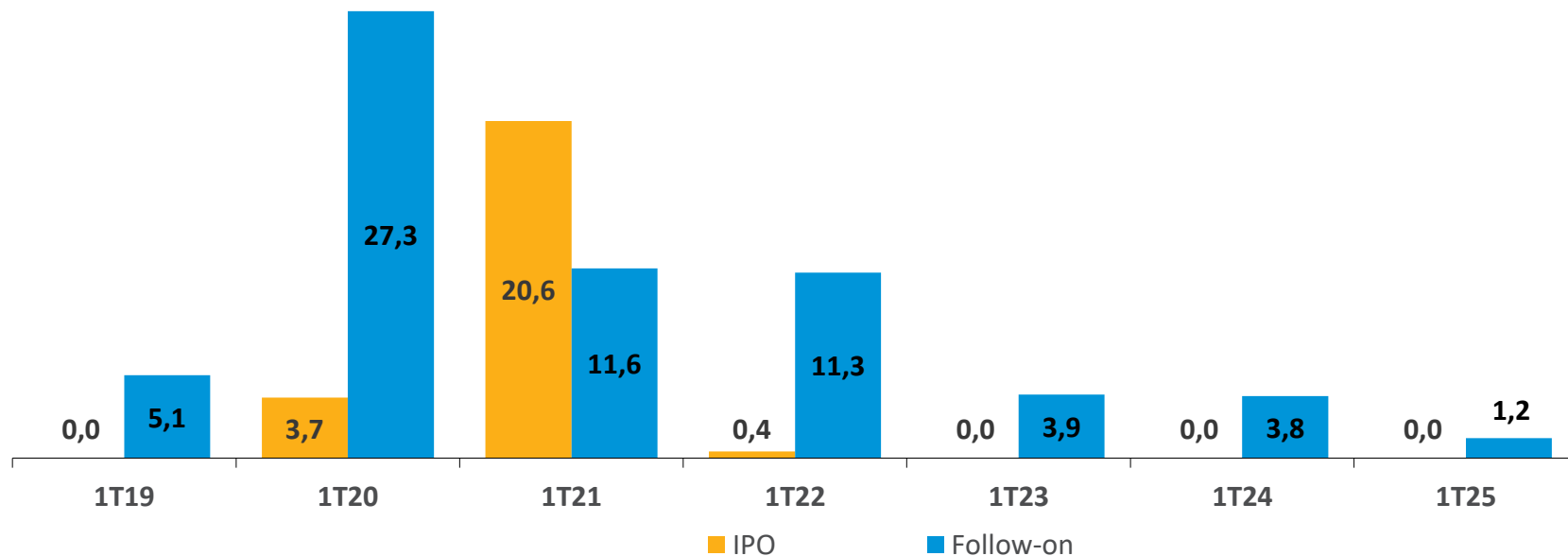


RENDA VARIÁVEL

Mercado teve um follow-on no primeiro trimestre, correspondente a R\$ 1,2 bilhão



Oferta de Ações por IPO e Follow-on - Resultados em R\$ bilhões





ANEXO



ANBIMA

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Volume cresce 12,1% no acumulado do 1º trimestre e atinge R\$ 152,3 bilhões



<u>Instrumento</u>	Volume (R\$ bilhões)			Número de operações		
	1T24	1T25	Variação (%)	1T24	1T25	Variação (%)
Ações	3,8	1,2	-67,9%	4	1	-75,0%
CR	0,05	1,2	2.402,2%	1	6	500,0%
CRA	11,9	5,9	-50,2%	40	34	-15,0%
CRI	16,4	11,0	-32,9%	125	88	-29,6%
Debêntures	72,1	103,1	43,0%	103	126	22,3%
FIAGRO	0,4	1,6	279,6%	11	11	0,0%
FIDC	14,3	14,6	2,3%	226	231	2,2%
FII	13,4	6,9	-38,0%	87	52	-40,2%
Notas Comerciais	3,4	6,8	98,5%	20	32	60,0%
Notas Promissórias	0,0	0,0	-	0	0	-
CDCA	0,0	0,0	-	0	0	-
TOTAL	135,8	152,3	12,1%	617	581	-5,8%

MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO

Volume chega a R\$ 62,1 bilhões em março distribuídos em 189 operações



Março/2025

Instrumento	Volume, em R\$ bilhões	Operações
Ações	1,2	1
CR	0,3	3
CRA	1,7	5
CRI	4,8	26
Debêntures	44,4	52
FIAGRO	0,8	2
FIDC	4,8	75
FII	3,1	16
Notas Comerciais	1,7	9
Notas Promissórias	0,0	0
CDCA	0,0	0
TOTAL	62,1	189



César Mindof

Diretor da ANBIMA

Guilherme Maranhão

Presidente do Fórum de Estruturação
de Mercado de Capitais da ANBIMA

imprensa@anbima.com.br



ANBIMA